

# JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1293

8 A 14 DE MAIO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## MAIS UM CASO DE VIOLÊNCIA JUVENIL

Novos vídeos de brigas entre adolescentes voltaram a preocupar pais, moradores e educadores do Guará, após mais um caso registrado nas proximidades do CEF 2, na QE 7. A repetição dos episódios em portas de escolas, praças e áreas públicas acendeu o alerta sobre a influência das redes sociais, a segurança no entorno das unidades de ensino e a necessidade de ações conjuntas entre famílias, escolas e poder público para prevenir novos conflitos.

PÁGINAS 4 E 5



## Desfile cívico abre as comemorações

Guará inicia as comemorações de seus 57 anos com desfile cívico prestigiado pela comunidade, reunindo escolas, projetos sociais, instituições e moradores que ajudam a contar, em depoimentos ao Jornal do Guará, a história de uma cidade construída pelas pessoas.

PÁGINAS 6 E 7



## Guará ganha praça modelo

Novo espaço de convivência será entregue no dia 14 de maio, na EQ 23/25, com música ao vivo, feira de artesanato, food trucks e participação de artistas locais, integrando a programação dos 57 anos do Guará.

PÁGINA 9

**ELEIÇÕES**  
**2026**

PRÉ-CANDIDATOS  
DO GUARÁ

## ZULEIKA LOPES

Criadora do Blog da Zuleika, voltado a demandas da comunidade, a jornalista quer transformar sua atuação nas redes em mandato na Câmara Legislativa.

PÁGINA 12



# POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



## Feira do Guará patrimnio cultural e imaterial do DF

Envolvida num interminável imbrglho há dois anos, a Feira do Guará teve pelo menos uma boa notícia: a Câmara Legislativa aprovou, nesta terça-feira, 5 de maio, projeto do deputado distrital Ricardo Vale (PT), reconhecendo a feira como “patrimnio cultural e imaterial do Distrito Federal”.

Não se sabe ainda o resultado prático da medida, mas de alguma forma pode ajudar a defender a feira e os feirantes de projetos que possam prejudicá-los, além de facilitar a destinação de investimentos para obras e melhorias. Na semana passada, por exemplo, o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) declarou inconstitucionais trechos da Lei Distrital 6.956/2021, que permitia a ocupação e transferência de boxes em feiras públicas sem licitação prévia. A justiça considerou que essas regras violavam princípios de isonomia, impessoalidade e livre concorrência, além de manter ocupações irregulares.

## Ricardo Vale padrinho da Feira do Guará



Com essa medida honrosa, o deputado distrital Ricardo Vale se consolida como o padrinho da Feira do Guará, já que há algum tempo vem tomando as dores dos feirantes no embate com o GDF contra a licitação de bancas que aparentemente estejam vazias, e também contra a interferência na definição da associação que deva se responsabilizar pela manutenção da feira.



## Guaraense deixa presidência do Iges-DF

O presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), Cleber Monteiro Fernandes, morador do Guará, deixou o cargo nesta quarta-feira, 6 de maio. A destituo foi assinada pelo secretário de Saúde, que também  presidente do Conselho de Administração (Consad) do Iges-DF, Juracy Cavalcante. Delegado aposentado e ex-diretor geral da Polícia Civil, Cleber Monteiro estava  frente do Iges desde março de 2025.

Em nota, Cleber Monteiro se despediu dos colegas e disse que assumir a presidência do Iges-DF foi “um dos maiores desafios da minha trajetória profissional e pessoal.”

## Ministério público quer decisão sobre desfile das escolas de samba

O Ministério Público do Distrito Federal e Terrtorios quer explicações do GDF sobre os motivos da suspensão do desfile das escolas de samba e cobra novas datas para a realização do evento. Em ofício encaminhado pela Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão  Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, o órgão pede esclarecimentos sobre a suspensão do desfile, inicialmente previsto para os dias 17, 18 e 19 de abril. Até porque as escolas já receberam 90% dos recursos a elas destinadas - R\$ 172 mil para escola do Grupo de Acesso e R\$ 300 mil para cada uma do Grupo Especial.

O desfile estava programado para ocorrer próximo ao aniversário de Brasília, comemorado em 21 de abril. Mas o evento foi suspenso cerca de 10 dias de antes por decisão da governadora do DF, Celina Leão, que cancelou a comemoração do aniversário de Brasília e remanejou o valor que seria gasto no evento (R\$ 25 milhões) para a Secretaria de Saúde.

As duas escolas da cidade, Império do Guará e Lobo Guará, continuam mobilizadas, com ensaios e apresentações avulsas, aguardando a definição da nova data do desfile.



## Reggae no Polo

Wagner Gamma volta ao Guará neste sábado, 9 de maio, para show no Porks do Polo de Moda, dentro das comemorações dos 57 anos da cidade

A apresentação terá início às 19h e contará com a participação do Quarteto Reggae Jazz Band, em uma programação que integra as comemorações pelos 57 anos do Guará.

Na última apresentação de Wagner Gamma no local, o público lotou o espaço dentro e fora do estabelecimento, resultado que abriu caminho para novas parcerias e outras apresentações futuras no Guará.

## JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
71070-300 · Guará · DF

## CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará  distribuido gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



# GUARÁ

57 anos



A **CONBRAL** parabeniza **Guará** pelos seus **57 anos!**

Uma cidade que cresce com desenvolvimento e qualidade de vida. Temos orgulho de fazer parte dessa história.

**quadraimob**  
soluções imobiliárias  
CJ 24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES  
**d muniz**

**CONBRAL**



**FAIXA 4**



**Minha Casa  
Minha Vida**

**ÚLTIMAS  
UNIDADES**

# Mais um caso de violência juvenil

*Vídeo mostra outra briga entre estudantes, desta vez entre duas garotas, numa escola do Guará I. Esse tipo de violência tem acontecido com frequência na cidade*

A circulação de novos vídeos de brigas entre adolescentes voltou a preocupar pais, moradores e educadores do Guará. O caso mais recente ocorreu na tarde de quinta-feira, 30 de abril, em frente ao Centro de Ensino Fundamental 2, na QE 7 do Guará I, após o fim das aulas. As imagens mostram duas estudantes envolvidas em uma agressão nas proximidades da escola, atrás de uma parada de ônibus, enquanto outros jovens assistem à cena.

A confusão teria começado depois de um desentendimento entre as adolescentes. A briga precisou ser interrompida por pessoas que passavam pelo local e por outras jovens que presenciaram a briga. O episódio se soma a uma sequência de registros semelhantes divulgados nas redes sociais, envolvendo estudantes e jovens em diferentes pontos do Guará nos últimos meses.

A Coordenação Regional de Ensino do Guará informou que os pais das duas alunas envolvidas foram chamados à Diretoria da escola para tratar sobre o assunto e para que providências sejam tomadas para evitar que casos semelhantes voltem a acontecer, mesmo fora do ambiente interno escolar.

A Secretaria de Estado de Educação respondeu ao Jornal do Guará, através de nota, "que a situação envolvendo estudantes do Centro de Ensino Fundamental 2 do Guará I ocorreu fora do ambiente escolar, após o término das aulas.

A equipe gestora da unidade tomou conhecimento do caso e realizou contato com os responsáveis ainda no mesmo dia. A escola dará continuidade ao acompanhamento na próxima

segunda-feira, com atendimento das estudantes pelo Serviço de Orientação Educacional.

Os responsáveis informaram que não houve necessidade de atendimento médico. A Secretaria reforça que repudia qualquer forma de violência e segue atuando preventivamente para garantir um ambiente escolar seguro e acolhedor".

## Casos se repetem

A preocupação da comunidade aumentou nos últimos meses diante da repetição de episódios de violência em portas de escolas, praças e áreas públicas. Vídeos registrados no Guará I e no Guará II mostram jovens combinando confrontos, assistindo às agressões e, em alguns casos, incentivando as brigas. Moradores relatam sensação de insegurança e cobram maior presença das autoridades, especialmente nos horários de entrada e saída dos estudantes.

Um dos vídeos que gerou grande repercussão mostra jovens se agredindo em uma área verde entre o Edifício Consei e a QE 19 do Guará II, em uma espécie de luta improvisada, acompanhada por outros adolescentes. Em outro vídeo, um estudante foi agredido nas proximidades do Centro Educacional 1, entre as QEs 34 e 36. Também houve relatos de brigas na região do Polo de Moda, na QE 40, onde moradores relatam que grupos de jovens têm se reunido em áreas públicas, provocando temor entre famílias e comerciantes.

A lembrança de casos graves envolvendo adolescentes e jovens no Distrito Federal reforça o alerta. No Guará, a comunidade ainda recorda a briga entre estudantes do Colégio Rogacio-



*Estudantes se envolveram em briga em frente ao CEF 2, no Guará I, após o fim das aulas; episódio foi registrado em vídeo e aumentou a preocupação de moradores e educadores com a violência entre jovens na cidade.*

nista, na QE 38, ocorrida em setembro do ano passado, quando um aluno precisou de atendimento médico após ser agredido na saída da escola. O episódio teve grande repercussão e levou pais e moradores a cobrarem medidas preventivas mais firmes.

## Influência das redes

Especialistas em comportamento juvenil apontam que a exposição constante de vídeos de agressões nas redes sociais pode estimular a repetição desse tipo de conduta. A busca por visibilidade, a pressão de grupos e a ausência de limites claros são fatores que agravam o problema. Para educadores, a prevenção depende da participação conjunta das famílias, das escolas e do poder público, com acompanhamento mais próximo da rotina dos adolescentes, inclusive no ambiente digital.

A psicóloga clínica e jurídica Andreia Calçada avalia que a formação da empatia e da responsabilidade passa pela mediação dos adultos. Segundo ela, crianças e adolescentes precisam compreender que seus atos

têm consequências e que a violência não pode ser tratada como brincadeira ou espetáculo. A especialista também alerta para a necessidade de os pais acompanharem o conteúdo consumido pelos filhos na internet, onde vídeos de agressões muitas vezes circulam com comentários de incentivo ou deboche.

## Ações nas escolas

Para enfrentar o problema, as secretarias de Educação e de Segurança Pública firmaram, em março, uma parceria para ampliar ações de prevenção à violência e promoção da cultura de paz nas escolas públicas do Distrito Federal. No Guará, cerca de 400 estudantes do ensino médio participaram de atividades ligadas à iniciativa, que inclui palestras, apresentações educativas e ações formativas sobre bullying, cidadania, direitos humanos, segurança no trânsito e convivência escolar.

Entre os programas previstos estão o Turminha Mais Segura, voltado aos anos iniciais do ensino fundamental, e o Programa Formativo de Pro-



**Jovens foram registrados em brigas em áreas públicas do Guará II, incluindo a QE 19, o CED 1 e a região do Polo de Moda, aumentando a preocupação de moradores.**

motores de Segurança Cidadã, direcionado a estudantes do ensino médio. A proposta é fortalecer a escola como espaço de diálogo e formar jovens capazes de atuar como multiplicadores de práticas de respeito e prevenção à violência.

A Coordenação Regional de Ensino do Guará também desenvolve ações específicas nas unidades da cidade. De acordo com a coordenadora regional, Karine Silva Pereira Rodrigues, o programa Vem Comigo oferece mentoria a professores e busca ampliar a conscientização dos alunos contra o estímulo à violência no ambiente escolar. A iniciativa começou no Centro de Ensino Médio 1, na QI 7, e está sendo estendida ao CEF 1, na QI 4, e ao CEF 8, na EQ 13/15.

Karine afirma que a violência no entorno das escolas também preocupa a Regional de Ensino. Segundo ela, a orientação às direções é identificar estudantes envolvidos em brigas e chamar as famílias para que acompanhem de perto a situação. Para a coordenadora, a internet tem contribuído para dar visibilidade e, em alguns casos, estímulo a esse comportamento, o que torna ainda mais necessária a participação dos pais e responsáveis.

### Reflexos na comunidade

A sequência de episódios de violência tem provocado apreensão entre comerciantes, moradores e famílias da cidade. Em regiões próximas às escolas e áreas de convivência, moradores relatam mudan-

ça na rotina, principalmente nos horários de saída das aulas e durante encontros de grupos de adolescentes em praças e estacionamentos. Muitos afirmam evitar determinados locais no período da noite ou quando há grande concentração de jovens.

Para comerciantes do Guará, além da sensação de insegurança, as confusões também afetam o movimento em áreas próximas aos colégios e espaços públicos. Alguns relatam preocupação com a possibilidade de confrontos mais graves e cobram maior presença de policiamento preventivo e ações educativas permanentes.

Educadores destacam que o ambiente escolar também sofre impactos indiretos das brigas divulgadas nas redes sociais. Em muitos casos, conflitos iniciados na internet acabam sendo levados para dentro ou para o entorno das escolas, exigindo mediação constante das equipes pedagógicas. Professores e orientadores afirmam que o acompanhamento emocional dos estudantes se tornou um dos principais desafios enfrentados pelas unidades de ensino.

Além das ações de conscientização já iniciadas, escolas da cidade vêm reforçando conversas com alunos e famílias sobre convivência, respeito e uso responsável das redes sociais. A preocupação é evitar que a exposição de vídeos de agressões estimule novos episódios ou transforme a violência em forma de entretenimento entre adolescentes.

# Agressão na Feira

*Caso de violência contra feirante no Guará é investigado pela Polícia Civil; vítima tinha medida protetiva contra o ex-companheiro*

A Polícia Civil investiga a agressão sofrida pela feirante Mir-la Alves de Araújo, de 39 anos, no interior da Feira do Guará, no último domingo, 3 de maio. O suspeito é o ex-companheiro dela, Augusto Cardoso Feitosa, de 40 anos, que teria atacado a vítima no local de trabalho. Imagens registradas por testemunhas mostram o momento da confusão e a fuga do homem após o episódio.

Segundo o relato da vítima, ela foi agredida com joelhadas na cabeça, puxões de cabelo e golpes com objetos durante o ataque. Mir-la afirmou que só não sofreu consequências ainda mais graves porque feirantes, seguranças e pessoas que estavam no local intervieram para conter a agressão. Após o ocorrido, ela registrou boletim de ocorrência e passou por exame no Instituto de Medicina Legal, onde foram constatados traumatismos múltiplos no crânio e lesões no pé esquerdo.

Mir-la contou que manteve um relacionamento de 11 anos com o suspeito e que já possuía medida protetiva contra ele havia cerca de três meses, depois de episódios anteriores de ameaça e invasão de domicílio. Apesar da decisão judicial, Augusto passou a trabalhar há cerca de dois meses em uma banca próxima à da ex-companheira, também na Feira do Guará.

De acordo com a feirante, a situação se agravou no sábado, 2 de maio, após publicações feitas pelo suspeito em redes sociais com ofensas a ela e a familiares. No dia seguinte, Mir-la procurou responsáveis pela banca onde Augusto trabalhava para relatar o problema. Ainda segundo a vítima, antes que conseguisse conversar sobre o caso, o ex-companheiro se aproximou, iniciou uma discussão e passou a agredi-la.

Augusto afirmou que estava em seu local de trabalho e que a ex-



**Augusto Cardoso Feitosa acumula registros policiais e processos judiciais por diferentes ocorrências**

-companheira teria ido ao espaço para afrontá-lo. Ele disse ter “perdido a cabeça”, mas negou que a agressão tenha ocorrido da forma relatada pela vítima.

Augusto respondeu por casos relacionados a violência doméstica, ameaça, lesão corporal, violação de domicílio e perturbação do sossego. Também consta uma condenação definitiva por tentativa de homicídio qualificado, com pena fixada em quatro anos de reclusão, além de registro relacionado ao porte de entorpecentes para consumo pessoal.

A Associação do Comércio Varejista dos Feirantes do Guará (Ascofeg), divulgou nota de repúdio ao episódio. A entidade classificou o caso como “um ato de violência no ambiente da feira”, manifestou solidariedade à feirante e destacou a atuação de seguranças e trabalhadores que ajudaram a conter a agressão. A associação também afirmou que a Feira do Guará deve permanecer como espaço de trabalho, convivência e segurança para comerciantes, colaboradores e frequentadores.

# Uma cidade feita de pessoas

Ao completar 57 anos, o Guará reafirma uma das características mais marcantes de sua história: ser uma cidade construída pelas pessoas. Mais do que ruas, quadras e prédios, o Guará é resultado da participação de moradores, pioneiros, comerciantes, artistas, lideranças comunitárias, professores, atletas e voluntários que, ao longo das décadas, ajudaram a formar uma cidade reconhecida pelo sentimento de pertencimento e pela forte vida comunitária. As comemorações deste ano refletem esse espírito coletivo. Ao longo de 30 dias, a cidade recebe uma programação com dezenas de atividades culturais, esportivas, religiosas e comunitárias, muitas delas organizadas ou

apoiadas diretamente pela própria população. O desfile cívico de aniversário, realizado neste mês, foi um dos momentos mais simbólicos da celebração. Com a participação de centenas de alunos de escolas públicas, instituições sociais, projetos culturais e organizações esportivas, o evento reuniu famílias, moradores e diferentes gerações em uma demonstração de orgulho e carinho pela cidade. Os depoimentos reunidos pelo **Jornal do Guará** durante a celebração ajudam a contar justamente essa história: a de pessoas que fazem do Guará muito mais do que um lugar para morar.

Mais depoimentos na próxima edição.



“Moro no Guará há 52 anos. Vim para cá porque meus pais receberam uma casa na antiga SHIS, na QE 19. Nossa família esteve entre os primeiros moradores daquela quadra, e foi assim que começamos nossa história na cidade.

Foi aqui que construí vínculos familiares, afetivos e profissionais, sempre mantendo uma ligação muito forte com a cidade.

O Guará representa todas as conquistas da minha vida. Muitas delas nasceram aqui, inclusive parte importante da minha história familiar, já que uma das minhas filhas nasceu em uma clínica no próprio Guará, na QE 5.”

**Miguel Edgar Alves**  
Agitador cultural



“Moro no Guará desde 1969, quando a cidade ainda estava começando. Na época, havia poucas casas, todas branquinhas, e minha família esteve entre os primeiros moradores da QE 8. Minha mãe era funcionária pública do Governo do Distrito Federal, e meu pai veio do comércio do Gama para atuar no Guará, na QE 10, onde funcionou o Supermercado Amazonas, da família, um dos primeiros da cidade.

Tenho uma história muito ligada ao Guará. Cresci aqui, acompanhei o desenvolvimento da cidade e tive a honra de administrá-la entre 2011 e 2014. Foi uma experiência muito marcante, porque sempre tive uma relação de muito compromisso e carinho com esta comunidade.”

**Carlos Nogueira da Costa**

Ex-administrador regional do Guará e empresário



“Nasci no Guará e tenho uma ligação de vida inteira com a cidade. Minha família veio do Ceará, por meio do meu avô, que chegou aqui e constituiu sua história no Guará. Desde então, permanecemos ligados à cidade e à defesa das coisas do Guará.

O Guará representa tudo para mim. É o lugar onde minha família se estabeleceu, onde construí minha trajetória e onde mantenho um sentimento de pertencimento muito forte.

Para mim, o Guará é motivo de felicidade e orgulho. É uma cidade especial, que considero o melhor lugar do mundo.”

**Wellington Fernandes de Nascimento**

Campeão brasileiro de ciclismo



“Moro no Guará há 52 anos. Vim para cá ainda bebê, quando meus pais, que eram servidores federais, compraram uma casa no Guará em 1972. Naquela época, a cidade ainda estava no início e não tinha muita coisa, mas foi se desenvolvendo a cada ano, melhorando, e hoje é uma grande cidade, pela qual todo mundo é apaixonado.

É uma cidade gostosa de viver, com um pouco daquele jeito de interior, mas já bastante desenvolvida. Tenho certeza de que o Guará é uma grande cidade dentro das regiões administrativas do Distrito Federal.

Para mim, é um privilégio morar nesta cidade maravilhosa.”

**Arísio Chagas Filho**

Assessor da governadora Celina Leão

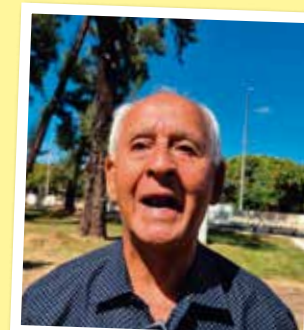
“Moro no Guará há 42 anos. Cheguei em 1982, porque sempre gostei da cidade e escolhi o Guará para criar minha família. Desde então, construí aqui minha trajetória, participando ativamente da comunidade, inclusive como um dos fundadores da primeira prefeitura comunitária da cidade.

Tenho muito orgulho de morar no Guará. É uma cidade onde fiz muitos amigos e onde minha família cresceu. Meus filhos vieram ainda crianças e permanecem aqui até hoje, o que reforça ainda mais minha ligação com o lugar.

O Guará representa tudo para mim. Representa minha família, minha vida e uma história construída com muito carinho.”

**João Paixão**

Líder comunitário





“Vim para o Guará porque meu pai trabalhava na construção civil e veio ajudar a construir Brasília. Nós morávamos em um acampamento na Vila Planalto, e ele trabalhava nas obras da cidade. Depois, surgiu a oportunidade de vir para o Guará, porque os trabalhadores da construção receberam essa opção de moradia. Naquela época, ninguém queria vir para o Guará. Era tudo distante, difícil, com muito mato e terra vermelha. Desde então, construí minha vida aqui, formei minha família em Brasília e passei a maior parte da minha trajetória no Guará.  uma cidade próxima de tudo, maravilhosa, e pela qual tenho um carinho muito grande.”

**Carlos Pereira Soares**  
Assessor da Administração do Guará



“Moro no Guará há 40 anos. Vim para cá com meus pais, que estavam construindo a casa da família. Naquela época, ainda havia muito o espírito de mutirão, de fazer junto, com as pessoas unidas. Começamos morando na QE 4, em uma região que ainda tinha uma relação muito próxima com o Cruzeiro.

Tenho muito carinho pelo Guará. Lembro da minha infância na cidade, inclusive da primeira casa na árvore de que tenho memória, em um lugar onde hoje existe um prédio. Havia uma árvore grande ali, onde as crianças brincavam juntas. São lembranças antigas, mas que ficaram com muito afeto.

O Guará representa aconchego, porto seguro, família e união. Foi também por esse sentimento que nasceu a horta comunitária do Guará. Minha vontade era fazer um trabalho voluntário para produzir alimentos de forma gratuita e orgânica. Já recebi convites para levar a iniciativa a outras regiões, mas meu xod é o Guará.”

**Dhai Ribeiro**

Coordenadora da Horta Comunitária do Guará e presidente do Instituto Arapoti



“Moro no Guará há mais de 30 anos. Vim para cá com minha família, porque meus avós e meus pais já tinham ligação com a cidade. Foi aqui que cresci, estudei, me formei e constitu minha família. Minha esposa, meu sogro e minha sogra também moram no Guará até hoje.

O Guará está no nosso coração e representa tudo para mim. É aqui que estão os amigos e onde participo da vida comunitária, especialmente em movimentos ligados aos parques e à defesa do meio ambiente. Tenho uma relação muito forte com a cidade e com as pessoas que fazem parte dela.”

**Cristiano Rodolfo Monteiro**  
Servidor público e ativista do meio ambiente

“Moro no Guará há mais de 50 anos. Vim para Brasília para assumir um cargo e, ao chegar, fui direto para o Guará por indicação de um amigo. Logo no primeiro dia, depois de conhecer a cidade, decidi que seria aqui o meu lugar, e assim permaneço até hoje.

Sempre encontrei aqui um ambiente acolhedor e uma convivência próxima com as pessoas.

O Guará representa tudo para mim. É a cidade que escolhi para viver e que considero como minha. Tenho uma relação de empatia com os moradores e gosto de estar próximo das pessoas, ajudando no que for possível. É um lugar que carrego com muito carinho.”

**José Orlando de Carvalho**

Ex-administrador regional do Guará



“Moro no Guará há 53 anos. Cheguei em 1973, em um período em que a cidade ainda estava em formação. Vivi de perto as dificuldades do início, como a poeira e a infraestrutura limitada, e acompanhei toda a evolução do Guará ao longo das décadas.

Hoje, vejo uma cidade desenvolvida, com melhor estrutura e qualidade de vida. É um lugar que cresceu junto com seus moradores.

O Guará representa tudo para mim. Foi aqui que criei meus filhos, formei minha família, fortaleci minha f e construí minha vida ao lado da minha esposa. É onde encontro minha felicidade.”

**Joel Alves Rodrigues**  
Ex-administrador regional do Guará



“Morei no Guará de 1970 a 1990. Vim para cá com minha família depois que meu pai foi contemplado com uma casa na cidade, no fim da década de 1960. Chegamos no dia 31 de janeiro de 1970, em um caminhão, meus pais e sete filhos, começando uma nova vida no Guará.

Minha mãe trabalhou no Ginásio do Guará (GG), e foi aqui também que estudei, primeiro em uma escola da região e depois no GG, quando foi inaugurado. A cidade fez parte da minha formação e das minhas primeiras experiências.

O Guará representa tudo para mim. Foi onde tive minhas primeiras oportunidades, onde nasceram meus filhos e onde minha família construiu sua história. É uma ligação de coração com a cidade.”

**Izalci Lucas**

Senador e ex-morador do Guará



PLANO DE

# SAÚDE COMPLETO

**MedSênior**  
Cuidar de você. Esse é o plano.



PLANOS A PARTIR DE:  
**R\$ 803,50** /mês\*

✓ SEM COPARTICIPAÇÃO

\*Valores referentes ao plano de entrada.

**PARA 44+**

Cuidado, segurança e tranquilidade em todas as fases da vida.



**ATENDIMENTO HUMANIZADO**  
Cuidado com respeito e empatia.



**REDE PRÓPRIA DE EXCELÊNCIA**  
Hospitais, clínicas e profissionais de alto padrão.



**PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E BEM-ESTAR**  
Mais qualidade de vida em todas as fases.



**ATENDIMENTO PRÓXIMO E ACOLHEDOR**  
Você nunca está sozinho.

★ CONFIRA NOSSOS PLANOS PARA A SUA IDADE: ★

49 a 53 anos	R\$ 803,50
54 a 58 anos	R\$ 964,20
59+ anos	R\$ 1.263,10



**GANHE 30% DE DESCONTO NA PRIMEIRA MENSALIDADE**

em contratos assinados de 01/05/26 a 31/05/26



**FAÇA SUA COTAÇÃO AGORA!**  
Fale com um especialista.

61 98524-5732



**SEGURANÇA**  
para você e sua família



**CONFIANÇA**  
em quem entende de você



**PIETY**  
Corretora de Seguros



**QUALIDADE**  
que você sente em cada detalhe



**TRANQUILIDADE**  
para viver o que importa



# PRATOS COMPLETOS

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados

**EXECUTIVOS:**

**FRANGO GRELHADO** de R\$25,90 por **R\$19,90**

**FILE DE PEIXE** de R\$35,90 por **R\$28,90**

## TRAIÇA P, M, G

P de 79,90 por **R\$58,90** | M de 119,90 **R\$89,90** | G de 149,90 **R\$109,90**

**FILE DE FRANGO À PARMEGIANA** de R\$109,90 por **R\$89,90**

**MOQUECA DE SURUBIM** de R\$179,90 por **R\$145,90**

**MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO** de R\$219,90 por **R\$175,90**



QE 42 CJ A | GUARÁ II 61 9633-9313

# Inauguração da Praça Modelo dia 14

Entrega do novo espaço na EQ 23/25 integra a programação oficial dos 57 anos do Guará, que terá 30 eventos ao longo do mês





**CONVICTA**  
IMÓVEIS  
Desde 1989

## ALUGUEL GARANTIDO

Tranquilidade total para você.

Com a Convicta Imóveis, você recebe o aluguel sempre em dia, sem preocupações.

- ✓ Segurança para o proprietário
- ✓ Gestão completa do seu imóvel



☎ 61 3386-9000 | 📱 @convictaimoveisdf

O Guará ganha no dia 14 de maio, às 18h30, um novo espaço de convivência com a inauguração da Praça Modelo, na EQ 23/25, próximo à delegacia. A programação de abertura contará com música ao vivo, feira de artesanato e food trucks, em um encontro pensado para reunir moradores, cultura e lazer em uma das áreas mais movimentadas da cidade. O palco será aberto a artistas do Guará, com participação do Duo Rio & Mar, Beto Tutu e Bell Moraes, além de Lourival, do Potência do Cerrado.

Após a inauguração, a Administração Regional do Guará vai coordenar o plantio de mudas de árvores nativas do Cerrado na praça, em parceria com a comunidade. A proposta é fortalecer o cuidado coletivo com o espaço e ampliar a arborização da área. Em breve, a praça também deve receber obras de arte produzidas por artistas locais, reforçando a ligação do novo equipamento público com a identidade cultural da cidade.

Para o presidente do Conselho de Cultura do

Guará, Rafael Souza, ocupar os espaços públicos com arte e cultura local é uma forma de aproximar a comunidade da cidade. Segundo ele, praças bem cuidadas e movimentadas por artistas, artesãos e moradores ajudam a criar pertencimento, valorizam a produção cultural guaranaense e transformam áreas de passagem em lugares de convivência.

A inauguração da praça faz parte da programação oficial dos 57 anos do Guará, comemorados no dia 5 de maio. Neste ano, a celebração reúne 30 eventos oficiais distribuídos ao longo do mês e no início de junho, com atividades culturais, esportivas, religiosas, sociais e comunitárias em vários pontos da cidade.

Além da inauguração da Praça Modelo, a agenda inclui eventos tradicionais, como a apresentação da Orquestra Sinfônica e a sessão solene da Câmara Legislativa, além de feiras, festivais musicais, atividades esportivas, ações de cidadania e inaugurações de espaços públicos, como a Praça do Centro Comunal e a reinauguração da Casa da Cultura.

# VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

**BALI | FIAT**

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

**BALI | Jeep**

📍 Saan e Park Sul

**BALI | RAM**

📍 Saan e Park Sul

**BALI | BYD**

📍 Saan

GRUPO **BALI** 30 ANOS

# Mais 164 médicos para a rede pública de saúde do DF

*Governadora Celina Leão autoriza a contratação de 114 profissionais temporários, com redirecionamento de verba do aniversário de Brasília; haverá, ainda, a nomeação de outros 52 aprovados no concurso vigente*

A rede pública de saúde do Distrito Federal vai ganhar 164 novos médicos. As contratações serão da seguinte forma: 114 médicos da família e comunidade por meio de contratos temporários; 45 médicos efetivos do concurso vigente — decorrente das vagas remanescentes da nomeação feita em janeiro deste ano; e mais cinco psiquiatras, também oriundos de vagas remanescentes. As autorizações serão assinadas nesta segunda-feira (4 de maio) pela governadora Celina Leão e publicadas no Diário Oficial do DF.

“Nós vamos cuidar da atenção básica para que as nossas UBSs [unidades básicas de saúde] fiquem tinindo, com enfermeiro, com técnico de enfermagem, com especialistas, com equipe multidisciplinar e com médicos também”, enfatizou a chefe do Executivo.

A contratação de temporários será possível graças à decisão de remanejamento de recursos inicialmente previstos para as comemorações do aniversário de Brasília. Ao todo, foram destinados cerca de R\$ 25 milhões para a área da saúde,



**Celina Leão: "Nós vamos cuidar da atenção básica para que as nossas UBSs fiquem tinindo, com enfermeiro, com técnico de enfermagem, com especialistas, com equipe multidisciplinar e com médicos também"**

de, possibilitando a ampliação do quadro de profissionais e o fortalecimento do atendimento à população. Os futuros médicos atuarão na Estratégia Saúde da Fa-

mília da rede, em formato de contrato temporário, vigente por um ano prorrogável por igual período.

Os profissionais serão distribuídos pelas unidades conforme planejamento estratégico da pasta. A medida integra a estratégia do governo de priorizar áreas essenciais diante do cenário orçamentário, direcionando recursos para o atendimento direto à população.

## Mais reforço na saúde

Os novos profissionais se juntam a outros 45 médicos nomeados em decreto que também será assinado pela chefe do Executivo nesta segunda (4) para reposição de vacâncias sem impacto aos cofres públicos.

Eles atuarão em diferentes especialidades, consideradas estratégicas para a rede pública, como cirurgia geral, coloproctologia, gastroenterologia, neurologia, radiologia e diagnóstico por imagem, além de áreas como geriatria, psiquiatria, cuidados paliativos e reumatologia.

O reforço no quadro de profissionais busca ampliar a capacidade de atendimento, reduzir filas e fortalecer áreas consideradas prioritárias na rede pública.

A iniciativa também está alinhada à diretriz do governo de reavaliar o orçamento e direcionar recursos para serviços essenciais, com foco na melhoria da qualidade do atendimento prestado à população do Distrito Federal.



**A medida integra a estratégia do governo de priorizar áreas essenciais diante do cenário orçamentário**



# ZULEIKA LOPES

## Porta voz da comunidade guaraense na Internet quer ser também na Câmara

*Blogueira com mais de 70 mil seguidores é pré-candidata a deputada distrital depois de se cansar de ver demandas dos moradores ignoradas pelas autoridades*

Com mais de 70 mil seguidores do seu Blog da Zuleika, principal canal utilizado pela comunidade para reclamar, denunciar e pedir providências das autoridades para as mazelas do Guará, a jornalista Zuleika Lopes quer transformar essa popularidade em ação na Câmara Legislativa. Pré-candidata a deputada distrital nas eleições deste ano, pelo partido Democracia Cristã (DC27), Zuleika afirma que resolveu se candidatar de tanto se cansar de não conseguir resolver boa parte das demandas dos seguidores, por, segundo ela, “descaso do governo”. “Como parlamentar, terei forças para negociar e até exigir providências em relação a essas demandas dos moradores do Guará”, avalia.

“Quero ser também uma porta-voz da juventude guaraense, que

forma a maioria dos meus seguidores, que muitas vezes não sabe, por inexperiência, a quem recorrer em busca de informações e de ajuda. A cidade também está precisando de quem defenda seu meio-ambiente com força no parlamento”, afirma. Ela cita o pedido que recebeu de ajuda para a criação de uma quadrilha junina e de uma banda marcial no Guará, “que dependem de recursos de emendas parlamentares bem menores do que algumas que tem sido destinadas a eventos na cidade com efeito efêmero”.

Zuleika garante que a comunidade guaraense terá, caso eleita, uma parlamentar guerreira em busca de melhorias para a cidade, como foi, aliás, a luta que tem travado para conseguir qualidade de vida para si e para as duas filhas e dois netos. Ela

teve que se reinventar para não continuar dependendo de emprego público e dos humores da política para continuar trabalhando e criando suas filhas. Ao completar 60 anos – está com 64 – e depois de se aposentar pelo INSS, viu no início da pandemia em 2020 a oportunidade de criar uma atividade nova, em que pudesse continuar exercendo a profissão de informar, ao mesmo tempo em que pudesse defender as causas que gosta, a defesa dos animais, da mulher, da segurança pública e conscientizar as pessoas a se cuidar em todos os sentidos. Nasceu ali o Blog da Zuleika. Bem patrocinado, o blog deu a ela também a oportunidade de melhorar sua condição financeira, até então garantida pelo emprego na empresa de produção de cimento Ciplan e a aposentadoria do INSS.

Mas nem tudo foi fácil para Zuleika. Aliás, foi, em alguns momentos, bem difícil, como no começo da chegada a Brasília. Nascida em São Paulo e criada em Goiânia, onde se formou em Jornalismo em 1987, Zuleika se achou profissionalmente na capital do país. Com o mercado de trabalho restrito a dois jornais e uma emissora de TV em Goiânia – não havia Internet ainda – aceitou a sugestão de uma amiga que já trabalhava em Brasília e veio em busca de uma oportunidade na área. Assim que chegou, conseguiu um emprego na antiga Agência Apoio, que prestava assessoria de imprensa a empresas e ao governo, mas logo depois conseguiu uma vaga como revisora no Jornal de Brasília. Foi nessa época que ela sentiu as primeiras dificuldades que a vida lhe apresentara. “Cheguei a pedir dinheiro na Rodoviária do Plano para pagar a passagem para conseguir chegar no trabalho. Era muito constrangedor e me fez mudar a visão de muita coisa na minha vida e a me tornar mais humana e mais preocupada em ajudar o próximo”, conta, emocionada.

### Dois empregos ao mesmo tempo

Com vontade de trabalhar e melhorar a renda, ela dividia o emprego de revisora no Jornal de Brasília com a de jornalista no antigo jornal Tribuna do Brasil, no SIA. Foi

numa das caminhadas da EPTG até à sede do jornal, que ela conheceu o ex-administrador regional do Guará, Heleno Carvalho, então gerente da Brahma. “No trajeto, eu tinha que passar em frente à empresa que distribuía a cerveja e ficava ouvindo piadinhas dos funcionários que estavam de folga na rua, até que um dia o Heleno veio me defender. Quando ele assumiu a Administração Regional do Guará pela primeira vez, em 1991, me convidou para ser assessor de imprensa dele. Começava ali a minha ligação com a vida pública e com o Guará”, relembra.

A escolha do Guará como moradia, onde está há 34 anos, veio da frustração de morar em apartamentos no Plano Piloto. “Fui criada morando em casas e não conseguia me adaptar à vida de apartamento. Até que um dia vim conhecer o Guará e decidi que aqui que iria morar, numa casa”, conta.

Depois da assessoria no período de Heleno Carvalho, Zuleika ficou quatro anos fora, assessorando o ex-deputado distrital Carlos (Adão) Xavier e a ex-deputada distrital Lúcia Carvalho na Câmara Legislativa, mas voltou para a Administração Regional em 1995 com o retorno de Heleno pela sua segunda passagem no cargo. De lá, assessorou a ex-secretária e ex-administradora do Guará Márcia Fernandez, e Eliana Pedrosa na Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedest). Cansada de ficar pulando de emprego público, conseguiu ser contratada pela empresa Ciplan, de produção de cimento, onde produz um boletim diário para a diretoria, de segunda a sexta, o que a obriga a acordar às 5h da manhã. Na Ciplan já se vão doze anos.

Mãe de duas filhas, Kátia e Marina, e avó de dois netos, David, de 15 anos, e Valentina, de 6 anos e meio, Zuleika divide seu tempo com a família e o blog.

“Eu sou um exemplo de que não há prazo para se reinventar e recomeçar, desde que tenha disposição. Ao completar 60 anos, decidi que daria uma guinada em minha vida. E consegui”, completa, como conselho a quem ainda tem saúde e disposição para trabalhar, mas acha que seu ciclo profissional terminou.

# Cappelli no Guará

*Pré-candidato ao GDF pelo PSB passa a semana na cidade, visita moradores durante a pré-campanha e esteve na redação do Jornal do Guará para falar sobre a campanha*

O pré-candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PSB, Ricardo Cappelli, esteve nesta quarta-feira, 6 de maio, na redação do **Jornal do Guará**, durante a semana em que acompanha de perto a rotina da cidade. A visita faz parte de uma agenda de pré-campanha em que ele tem percorrido as regiões administrativas do DF, permanecendo uma semana em cada localidade, dormindo na casa de apoiadores, usando o transporte público e conversando com moradores, lideranças comunitárias e profissionais de diferentes áreas.

Cappelli iniciou esse roteiro em janeiro de 2025, com uma semana no Sol Nascente, e desde então tem buscado conhecer o que chama de "Distrito Federal real", em contraponto à imagem mais conhecida de Brasília ligada à Esplanada dos Ministérios e aos cartões-postais da capital. Segundo ele, a experiência nas cidades tem mostrado diferenças profundas entre a área central e a realidade vivida por grande parte da população nas regiões administrativas.

Ao responder às críticas de oponentes de que é um "forasteiro em Brasília", Cappelli lembrou que veio para Brasília em 2003, no primeiro gover-

no Lula, para trabalhar no Ministério do Esporte, e ressaltou que, embora viva no DF há 23 anos, nunca disputou eleição local e nem participou de governos. "O lado bom de ser chamado de 'forasteiro' é que não fui contaminado pelas mazelas da política local, até então controlada por grupos que só fizeram mal ao DF", afirmou.

Outro ponto abordado foi sua atuação como interventor federal na segurança pública do Distrito Federal após os atos de 8 de janeiro de 2023. Cappelli classificou o período como difícil e afirmou que a missão central foi restabelecer a ordem e devolver a normalidade à segurança pública. Ele garantiu ainda que buscou diferenciar responsabilidades individuais de eventuais falhas institucionais, destacando que manteve relação de confiança com as forças de segurança do DF.

## Gestão das cidades

Ao tratar da gestão das cidades, Cappelli criticou o modelo atual das administrações regionais, "que perderam orçamento, autonomia e capacidade operacional, deixando de funcionar como estruturas efetivas de atendimento à população e se trans-



formaram em moeda de troca pelo apoio ao governo e cabide de emprego para cabos eleitorais dos amigos do rei". O pré-candidato ao governo defende que as regiões administrativas passem a atuar como "prefeituras de fato", com orçamento próprio, participação popular e condições mínimas para cuidar da zeladoria urbana.

Cappelli informa que vai permanecer no Guará até domingo, 10 de maio, dentro da programação da semana de aniversário da cidade. "Já visitei a área de saúde e constatei a precariedade do atendimento à população, especialmente no Hospital do Guará, e às dificuldades de acesso a serviços básicos". O pré-candidato ao governo também criticou o atraso nas obras da Upa do Guará, "que deveriam já estar concluídas, de acordo com a previsão do próprio governo".

A saúde foi um dos temas mais enfatizados na entrevista. Cappelli criticou a falta de integração dos sistemas de informação, a ausência de prontuário eletrônico integrado e a gestão das UPAs pelo Iges-DF. Segundo ele, a fragmentação dos sistemas dificulta o atendimento e prejudica a regulação dos pacientes. O pré-candidato afirmou que, caso eleito, pretende reverter o modelo de gestão do instituto e até extingui-lo, se não for provada sua eficiência e necessidade.

## Inovação

Na área de inovação, Cappelli defendeu que o Distrito Federal tem condições de se tornar um polo tecnológico, citando a presença de universidades, servidores qualificados, empresas públicas e boa infraestrutura urbana. E afirmou que falta um projeto de desenvolvimento que vá além da construção civil e do mercado imobiliário, setores que, segundo ele, seguem ocupando papel central na economia local. Para Cappelli, Brasília poderia assumir uma vocação ligada à tecnologia, à sustentabilidade e ao governo digital.

O pré-candidato também citou experiências de gestão digital em outras cidades, como Recife, e afirmou que o DF precisa avançar na oferta de serviços públicos por meios digitais, com integração de dados e comunicação direta com o cidadão. Ele criticou sistemas contratados pelo governo que, segundo relatos de professores e profissionais ouvidos por ele, não estariam funcionando adequadamente.

Na educação, Cappelli afirmou que o Distrito Federal precisa retomar o investimento em ensino integral e criticou a quantidade de professores temporários na rede pública. Para ele, a presença majoritária de contratos temporários prejudica o planejamento pedagógico e compromete a qualidade do ensino ao longo do ano letivo.



*A visita ao Jornal do Guará integra uma série de encontros do pré-candidato com veículos locais, moradores e representantes da sociedade civil. Durante a entrevista, Ricardo Cappelli reforçou que pretende continuar percorrendo as cidades do DF para reunir informações sobre demandas locais e apresentar propostas ao longo do processo eleitoral*

Feliz Dia das  
**Mães**

para quem faz  
tudo florescer com  
carinho e amor.



# Mães saudáveis, filhos felizes

*Na véspera do Dia das Mães, psicóloga destaca sobrecarga materna, saúde mental e a importância da terapia no cuidado com mulheres que se dedicam aos filhos*

**N**a rotina intensa da maternidade, marcada por múltiplas responsabilidades, muitas mulheres acabam deixando de lado o próprio cuidado emocional. Entre tarefas domésticas, trabalho e a criação dos filhos, nem sempre sobra tempo — ou recursos — para olhar para si mesmas. Esse cenário revela uma realidade silenciosa: mães sobrecarregadas, frequentemente sem reconhecimento e em constante estado de alerta.

De acordo com a psicóloga Renata Moura, o impacto desse acúmulo é significativo. “O mais frequente é a sobrecarga, a culpa, a ansiedade e a sensação de nunca fazer o suficiente. Muitas dão con-

ta de muita coisa — casa, filhos, trabalho, relacionamento afetivo — mas ainda assim se sentem falhando”, afirma. Ela observa que essa dinâmica leva a um desgaste contínuo. “Essa mãe passa a viver em constante estado de alerta, como se nunca pudesse descansar”.

A chamada carga mental da maternidade vai além do cansaço físico. “É um cansaço profundo, que vai além do físico — é o que chamamos de esgotamento materno. Não é só fazer muitas coisas, é estar o tempo todo responsável por tudo: lembrar, organizar, antecipar, cuidar”, explica. Segundo ela, esse esgotamento se constrói de forma silenciosa, resultado de uma sobrecarga constante e, muitas vezes,



*Entre prazos e cuidados, muitas mães vivem a sobrecarga de conciliar trabalho e maternidade no mesmo espaço*



*“A terapia é um espaço de acolhimento, onde a mulher pode se escutar, entender o que sente e se reconectar consigo mesma,” defende a psicóloga Renata Moura*

sem apoio suficiente.

Especialista em Psicologia Clínica, gestalt-terapeuta e terapeuta certificada em EMDR, Renata Moura direciona seu trabalho para mulheres maduras, especialmente mães. Em sua prática, ela percebe um padrão recorrente. “Muitas mulheres chegavam carregando culpa, exaustão, dificuldade em olhar para os limites e uma sensação de terem se perdido de si mesmas após a maternidade”, relata.

Nesse contexto, a terapia se torna um espaço essencial de acolhimento. “A terapia é um espaço de acolhimento, onde a mulher pode se escutar, entender o que sente e se reconectar consigo mesma. Ela começa a nomear sentimentos, entender seus padrões, reconhecer limites, e sair do piloto automático”, afirma. Para a psicóloga, esse processo transforma a relação com a maternidade. “Isso muda a forma como ela vive a

maternidade, saindo do ideal internalizado de mãe perfeita para a melhor mãe que ela pode ser”.

Renata também alerta para sinais que indicam a necessidade de ajuda. “Cansaço constante, problemas para dormir, choro frequente, culpa, irritação ou mesmo a sensação de não dar conta de cuidar do filho” são alguns dos indícios de que a saúde mental precisa de atenção.

## **EMDR no tratamento de traumas**

Além da abordagem clínica, a psicóloga utiliza a técnica de EMDR no tratamento de traumas. “O EMDR é uma terapia de dessensibilização e reprocessamento de memórias traumáticas. É uma técnica que ajuda a lidar com experiências difíceis, e que impactam profundamente a história dessa mulher e mãe, no momento presente”, explica.

Segundo Renata, a técnica permite que o cérebro processe experiências que ficaram marcadas emocionalmente. “Ela auxilia o cérebro a processar essas vivências, diminuindo o sofrimento”, afirma. A abordagem é indicada, por exemplo, em casos de traumas relacionados ao parto, ao puerpério ou ao acúmulo de sobrecarga e falta de apoio.

A psicóloga reforça a importância de buscar ajuda. “Não se deve chegar ao limite para merecer cuidado. Repensar sobre si e sobre sua saúde não diminui sua maternidade, pelo contrário, pode ser o maior gesto de amor por você e pelo seu filho”, orienta. “Pedir ajuda é um ato de cuidado”.

Renata Moura realiza atendimentos online, o que facilita o acesso à terapia mesmo em meio à rotina das mães. Mais informações estão disponíveis no site [renatamourapsi.com.br](http://renatamourapsi.com.br) e no Instagram [@renatmourapsi\\_](https://www.instagram.com/renatmourapsi_).

# ONDE TEM ▶ PROPÓSITO TEM TRABALHO

**O GDF trabalha todos os dias pra você.**

Mais de 10 mil novos profissionais nomeados na segurança pública. Delegacias funcionando 24 horas, novo IML e tecnologia como o Instituto de DNA Forense. E uma atuação firme na proteção das mulheres, com força-tarefa contra o feminicídio e apoio direto a vítimas da violência e suas famílias. Segurança não se promete, se constrói todos os dias. E quando ela chega mais perto das pessoas, nossas cidades se transformam em lugares mais seguros.



# 2.158

**NOVOS  
POLICIAIS  
NAS RUAS**



**CORAGEM  
PRA  
MUDAR  
PROPÓSITO  
PRA  
CUIDAR**

# Curso de cerâmica na Casa da Cultura

*Sustentável Leveza inicia oficinas em 7 de maio e implanta o Núcleo de Cerâmica do Guará*

O Projeto Sustentável Leveza inicia no dia 7 de maio as oficinas de cerâmica que vão marcar a implantação do Núcleo de Cerâmica do Guará. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, o FAC I 2025, e reúne 20 participantes selecionados por chamamento público.

Idealizado e coordenado por Christianne Teixeira, o projeto será desenvolvido na Sala Clarice Lispector, na Casa da Cultura do Guará, espaço que passa a contar oficialmente com um atelier coletivo voltado à formação em cerâmica. A proposta é criar uma estrutura permanente para atividades formativas, valorizando o fazer artesanal, a identidade cultural da cidade e a economia criativa.

As aulas serão conduzidas por professores capacitados em cerâmica no Distrito Federal. A abertura das atividades ficará a cargo do mestre Zinho, Nilton Dionísio do Couto, responsável pelas aulas de modelagem manual e torno. Com 46 anos de trajetória, criador da técnica autoral Elos e vencedor do Prêmio Brasília de Artesanato 2024, promovido pelo Sebrae, Zinho é reconhecido como referência nacional na área.

Segundo Christianne Teixeira, o Sustentável Leveza busca consolidar o Guará como referência na produção artesanal em cerâmica. Ela destaca que, ao final da execução do projeto, os equipamentos adquiridos permanecerão na Casa da Cultura, o que permitirá a continuidade das atividades e ampliará o acesso da comunidade à formação artística.

Para o gerente de Cultura do



Guará, Julimar Pereira dos Santos, a chegada do projeto representa um avanço na ocupação cultural da Casa da Cultura. Ele avalia que a inauguração do atelier coletivo fortalece a oferta de formação artística e contribui para as cadeias criativas da cidade.

O Projeto Sustentável Leveza será realizado na Casa da Cultura do Guará. Informações para a imprensa podem ser obtidas com Christianne Teixeira, pelo telefone (27) 99908-7536.



## Crochê na São Paulo Apóstolo

*Oficinas gratuitas, na QE 7, de artesanato, empreendedorismo e geração de renda*

Estão abertas as inscrições para a nova edição da Vigília Cultural de Artesanato, Empreendedorismo e Formação, que terá início no dia 11 de maio, no Guará. O projeto, realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, o FAC-DF, oferece oficinas gratuitas de crochê voltadas à comunidade local, com foco na valorização do artesanato, na capacitação profissional e no incentivo à geração de renda.

As aulas presenciais serão realizadas durante um mês, de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite, na Igreja São Paulo Apóstolo, localizada na QE 7. Ao todo, serão oferecidas 90 vagas, distribuídas em turmas de 15 alunos. Os participantes receberão material completo fornecido pela organização e também contarão com transporte gratuito.

Segundo o coordenador-geral do projeto, Márcio Apolinário, a iniciativa busca ir além do ensino das técnicas do crochê. Para ele, a proposta reúne capacitação prática, fortalecimento comunitário e valorização da

cultura local, com a intenção de transformar habilidades manuais em oportunidades reais de renda e preservar saberes tradicionais do artesanato.

Durante as oficinas, os alunos aprenderão a confeccionar peças em crochê, desenvolvendo habilidades manuais e criativas que também podem contribuir para o empreendedorismo. O artesanato tem papel importante na economia criativa do Distrito Federal e reúne milhares de profissionais formalizados, com atuação ligada à cultura, ao turismo, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento regional.

Além das atividades presenciais, o projeto também prevê a gravação de uma oficina completa de crochê, com explicações passo a passo, desde as técnicas iniciais até a finalização das peças. Após o encerramento das aulas presenciais, o conteúdo será disponibilizado no YouTube.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela internet, no formulário da Vigília Cultural Guará – Artesanato, Empreendedorismo e Formação.

# Feira e Lazer Lúcio Costa no aniversário do Guará



*Evento mensal reunirá gastronomia, artesanato, atrações culturais e atividades para toda a família*

O Lúcio Costa receberá, no próximo dia 16 de maio, a primeira edição da Feira e Lazer Lúcio Costa, projeto que pretende reunir cultura, gastronomia, empreendedorismo e convivência comunitária em um espaço aberto ao público. O evento fará parte da programação oficial do aniversário do Guará e será realizado das 16h às 22h, na QELC 01, próximo à Blue Fit.

A proposta é transformar o espaço em um ponto de encontro mensal para moradores da região e visitantes, com atividades voltadas para diferentes faixas etárias. Segundo os organizadores, a feira será realizada sempre no segundo sábado de cada mês, reunindo pequenos empreendedores, expositores, artistas e comerciantes locais.

## **Economia local**

A programação contará com expositores de artesanato, moda e brechó, além de food trucks com opções gastronômicas variadas. O projeto também prevê apresentações musicais, atrações culturais, teatro, espaço kids e sorteios de vouchers durante o evento.

De acordo com a organização, um dos principais objetivos da iniciativa é fortalecer a economia criativa e incentivar a geração de renda para pequenos empreendedores da região. A feira busca oferecer um ambiente estruturado para que artesãos, comer-

ciantes e expositores possam apresentar e comercializar seus produtos diretamente ao público.

Os organizadores estimam a participação de cerca de 100 pessoas por edição, em um evento voltado para toda a família. A proposta também inclui um ambiente pet friendly, permitindo a presença de animais de estimação acompanhados de seus responsáveis.

## **Convivência comunitária**

Além da proposta comercial e cultural, o projeto pretende incentivar a ocupação positiva dos espaços públicos e ampliar as opções de lazer no Lúcio Costa. A ideia é criar um ambiente de convivência comunitária, com atividades acessíveis e gratuitas para moradores de diferentes idades.

Segundo a organização, a iniciativa surgiu da necessidade de fortalecer vínculos comunitários e ampliar os espaços de integração social na região. O projeto também pretende valorizar artistas locais e democratizar o acesso a atividades culturais e recreativas.

A realização da Feira e Lazer Lúcio Costa conta com apoio da Administração Regional do Guará e da AMPLUC. Para os organizadores, a proposta busca unir lazer, cultura e empreendedorismo em um evento contínuo, voltado ao desenvolvimento local e à participação da comunidade.

# Mães que transformam cuidado em movimento social

*Projetos desenvolvidos por Mayara e Tâmara no Guará alcançam todo o DF*

Há 13 anos, Mayara Franco e Tâmara Lima fortalecem grandes projetos sociais, culturais e inclusivos em Brasília, sempre movidas pelo propósito de cuidar de pessoas, acolher famílias e criar experiências que gerem impacto positivo na comunidade.

Mayara Franco, nascida e criada no Guará, e Tâmara Lima, que foi acolhida pela cidade ao longo da vida, carregam uma conexão profunda com a região que se tornou cenário de crescimento pessoal, emocional e humano. Foi no Guará que fortaleceram laços, construíram histórias e desenvolveram valores que hoje refletem diretamente em seus projetos e ações sociais.

Hoje, os projetos desenvolvidos por Mayara e Tâmara alcançam diferentes regiões de Brasília, mas o Guará continua sendo o ponto de partida, a raiz afetiva e a grande inspiração dessa caminhada.

## **Projetos sociais estruturados**

Com muita força de vontade e olhar humano, elas chegam em 2026 e 2027 com projetos sociais ainda mais estruturados, especialmente voltados ao acolhimento de crianças e famílias de crianças com deficiência, fortalecendo iniciativas ligadas ao esporte, inclusão, cultura e desenvolvimento social.

Mayara Franco é mãe de Ana Clara, de 20 anos, e Davi, de 18. Já Tâmara Lima é mãe



*Tâmara Lima e Mayara Franco são as organizadoras do São João do Guará, festa que reúne milhares de pessoas em junho*

de Bruna, de 15 anos, e Geovanna, de 10. A maternidade sempre foi um dos pilares que impulsionaram ambas a enxergar o mundo com mais sensibilidade, coragem e propósito.

“Hoje entendemos que somos mais. Mais fortes, mais conscientes e mais preparadas para cuidar de pessoas através dos nossos projetos. E poder celebrar tudo isso perto do Dia das Mães torna esse momento ainda mais mágico e simbólico”, destacam.

Com responsabilidade social, afeto e compromisso verdadeiro com as pessoas, Mayara Franco e Tâmara Lima seguem construindo projetos que unem inclusão, pertencimento e transformação social através do cuidado.



**PORQUE EU AMO O GUARÁ** ROSE SOARES

# Joel Alves e a devoção pela cidade

**A**mar o Guará não é apenas viver aqui. É colocar o coração em cada ação para fazer da cidade um lugar melhor. No 11º episódio da série Porque Eu Amo o Guará, gravado na Praça Modelo, no Guará 2, o convidado é Joel Alves, um morador que acompanha a história da cidade há mais de cinco décadas e que transformou sua relação com o Guará em trabalho, participação e compromisso comunitário.

Joel chegou ao Guará em uma terça-feira, 10 de abril de 1973. Foi morar na QE 32, em uma época em que boa parte da cidade ainda estava em formação. Ele lembra que os prédios do centro não existiam, a Paróquia Maria Imaculada ainda não havia sido construída e muitas estruturas eram improvisadas. As casas tinham cercas baixas, havia muita poeira e a convivência entre os moradores era marcada pela proximidade, característica que, segundo ele, permanece até hoje.

Foi também na região da 32 que começaram algumas das primeiras movimentações culturais e comunitárias que ajudaram a formar a identidade do Guará. Joel recorda o surgimento da Rua de Lazer e dos primeiros festivais de praça, iniciativas que, ao longo dos anos, fortaleceram nele o sentimento de pertencimento à cidade. Desde então, passou a participar e promover eventos em diferentes pontos do Guará, sempre com a intenção de valorizar os espaços públicos e aproximar as

pessoas.

Ex-administrador regional, Joel comandou a cidade entre 2007 e 2010. Ele conta que o amor pelo Guará já existia desde sua chegada, mas que a experiência na administração aumentou ainda mais esse vínculo. Para ele, quem mora no Guará costuma se apaixonar rapidamente pela cidade, pela convivência de bairro, pela facilidade dos encontros e pela sensação de cidade do interior dentro da capital federal.

Além de ter sido administrador, Joel é produtor cultural e um dos nomes ligados à realização do São João do Guará. Também participa da Rua do Lazer como locutor e colaborador, buscando apoio de empresários para brindes e ajudando a manter viva uma tradição que reúne famílias, amigos, cadeirantes, crianças e moradores de várias gerações. Para ele, cada uma dessas ações é uma forma concreta de demonstrar amor pela comunidade.

Joel também integra a comissão organizadora das comemorações dos 57 anos do Guará, que contam com programação ao longo do mês, incluindo celebrações religiosas, shows e atividades culturais. A festa será encerrada no dia 31 de maio com uma edição especial da Rua do Lazer, momento que, para ele, simboliza a união da cidade e a oportunidade de celebrar sua história.

Ao falar sobre o presente do Guará, Joel destaca a importância de cuidar melhor dos espaços



*Pioneiro da cidade, ex-administrador regional e produtor cultural, Joel Alves relembra sua chegada em 1973 e defende que amar o Guará é cuidar da cidade todos os dias*

públicos e de cobrar investimentos das autoridades. Ele defende que os moradores também façam a sua parte, preservando a limpeza, usando corretamente lixeiras e papa-lixo e vestindo a camisa da cidade no dia a dia. Para ele, o amor pelo Guará precisa aparecer nas atitudes simples, no zelo pelas praças, ruas, jardins e equipamentos públicos.

A Praça Modelo, onde a entrevista foi gravada, é vista por Joel como um exemplo positivo de cuidado com a cidade. Ele elogiou a iniciativa e afirmou que o novo espaço público deve marcar a vida comunitária do Guará 2. Também lembrou o Parque do Guará como um dos lugares que merecem ser mais visitados e valorizados pelos moradores.

Mesmo depois de tantos anos, Joel afirma que nunca pensou em deixar o Guará. Para ele, a cidade é bonita, florida, acolhedora e tem uma identidade própria, construída por pequenas ações que se somam ao longo do tempo. O convite que ele faz aos moradores é para que demonstrem amor pela cidade por meio de atitudes concretas, ajudando a tornar o Guará cada vez mais cuidado, vivo e acolhedor.

Assista o video completo em



@jornaldoguara  
@corretorarosesoares



61 99533 6581

@D7PRINT

QUADRA 01  
LOTE 01 LOJA 01  
LÚCIO COSTA - GUARÁ

50 ANOS DE

# LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



## 4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen  
QI 33

**PRONTO**


**4 Suítes**

127 a 190 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas de garagem

**Cob. Lineares**

256 a 258 m<sup>2</sup>  
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**  
[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)



CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
**GUARÁ II**  
QI 23 Lote 5

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul Lote 7

**SMAS**  
Trecho 3, Lt. 7

